

071

ANEMIA CRÔNICA NORMOVOLÊMICA (ACN) REDUZINDO A LIPOPEROXIDAÇÃO DE CORAÇÃO E ESTÔMAGO DE RATOS. C. R. Nespolo, M. A. Pavanato, P. Bock, A. Belló-Klein, A. A. Belló, N. P. Marroni. (Depto. Fisiologia, ICBS, UFRGS)

A ACN aumenta o fluxo sanguíneo da mucosa gástrica e protege-a das lesões induzidas por etanol e por AAS. No coração, entretanto, não existem estudos do efeito da ACN em situações de estresse oxidativo e de proteção contra esse estresse. Foi nosso objetivo avaliar o estresse oxidativo através da quantificação de lipoperoxidação no coração e na mucosa gástrica de animais controles e ACN, avaliando também a enzima catalase encontrada nesses animais. Utilizou-se ratos machos Wistar (250g), divididos em controles e ACN. Após, os corações e estômagos foram retirados, homogeneizados em tampão fosfato, para as técnicas de TBA-RS, de quimiluminescência iniciada por hidroperóxido de ter-butil(QL) e catalase. No homogeneizado de coração, temos TBA-RS (nmoles/mg de proteína):CO = 0,24 + 0,08 e ACN = 0,11 + 0,03, e para QL CO=7633,3 +2437,5 e ACN=4142,65 + 967,8, sendo $p < 0,05$. No homogeneizado de estômago, para teste de TBA-RS (nmoles/mg de proteína), temos os seguintes resultados: CO=0,24+0,02 e ACN= 0,15 + 0,04, e para QL (cps/mg de proteína)CO=1150,1+ 101,5 e ACN=728,0 +78,91 sendo $p < 0,05$. Analisando os valores da catalase (nmoles/mg de proteína) no coração de ratos CO=0,22 + 0,01 e ACN =0,39 +0,02, $p < 0,05$. Sugere-se pelos dados obtidos que animais com ACN apresentam menor produção de EAO no coração. Esse fato pode ser resultado da menor oferta de íons ferro para a catálise da reação de Fen- ton onde é produzido o radical mais lesivo, o hidroxil. A julgar pela avaliação da catalase, sugere-se também que os animais ACN, estariam possivelmente protegidos das lesões citadas inicialmente pelo aumento dessa enzima no coração desses animais sendo necessário no entanto a avaliação de outras defesas antioxidantes (CNPq, FINEP).